

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

Balança Comercial

De acordo com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), nos primeiros cinco meses de 2017 a corrente comercial sino-brasileira totalizou aproximadamente US\$ 32 bilhões, o que representou acréscimo de 29% em relação ao mesmo período de 2016. As exportações brasileiras seguem em expansão, somando US\$ 22 bilhões, valor 41% maior do que o verificado entre janeiro e maio do ano anterior. Já as importações oriundas do país asiático indicaram variação de 10%, atingindo compras de US\$ 10 bilhões. O saldo entre os dois países apresentou um superávit de aproximadamente US\$ 12 bilhões para o Brasil.

Tabela 1 - Balança Comercial: janeiro-maio de 2017 em comparação com janeiro-maio de 2016

Balança Comercial (US\$ Milhões)	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	2016	2017	Var. %	2016	2017	Var. %	2016	2017	Var. %	2016	2017	Var. %
Janeiro	1.391	2.840	104%	2.305	2.291	-1%	-914	549	160%	3.696	5.130	39%
Fevereiro	1.822	3.406	87%	1.714	1.863	9%	108	1.542	1323%	3.536	5.269	49%
Março	3.752	5.539	48%	1.927	2.102	9%	1.826	3.438	88%	5.679	7.641	35%
Abril	4.302	5.170	20%	1.431	1.798	26%	2.871	3.373	17%	5.733	6.968	22%
Maio	4.427	5.141	16%	1.845	2.077	13%	2.581	3.063	19%	6.272	7.218	15%
Acumulado	15.694	22.095	41%	9.222	10.130	10%	6.472	11.965	85%	24.916	32.225	29%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) Elaboração: CEBC

O mês de maio, em análise isolada, apresentou corrente comercial de pouco mais de US\$ 7 bilhões, 15% superior ao mesmo período do ano anterior. As exportações cresceram 16% em relação a maio de 2016, com vendas equivalentes a US\$ 5,1 bilhões, enquanto as importações apresentaram crescimento de 13%, apresentando compras que acumularam aproximadamente US\$

2 bilhões. O saldo das transações comerciais encerrou o mês com resultado superavitário de US\$ 3 bilhões para o Brasil.

Pauta de Exportação

As exportações brasileiras entre janeiro e maio de 2017 se mantiveram concentradas basicamente nas vendas de soja, minérios de ferro e petróleo, que representaram 84% dos envios direcionados ao país asiático.

Tabela 2 - Pauta de Exportação janeiro-maio de 2017 em comparação com janeiro-maio de 2016

Exportações	2016		2017		Var. (%) US\$	Var. (%) Ton (mil)	Participação na pauta em 2017 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)			
Soja, mesmo triturada	8.388	23.665	10.518	27.524	25%	16%	48%
Minérios de ferro e seus concentrados	2.308	80.729	4.717	84.603	104%	5%	21%
Óleos brutos de petróleo	1.260	6.252	3.255	9.850	158%	58%	15%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução	683	1.652	862	2.060	26%	25%	3,9%
Carne bovina, congelada	298	71	333	79	12%	11%	1,5%
Carne de aves	346	202	309	161	-11%	-20%	1,4%
Ferro-ligas	165	28	220	31	34%	10%	1,0%
Centrifugadores, aparelhos para filtrar ou depurar	173	3,6	172	5	0%	32%	0,8%
Pasta química de madeira, para dissolução	125	240	171	254	37%	6%	0,8%
Couros e peles curtidos ou em crosta	160	69	168	71	6%	3%	0,8%
Óleo de soja	64	92	159	215	149%	135%	0,7%
Veículos aéreos	113	0,1	131	0,1	16%	20%	0,6%
Outros	1.612	3.960	1.078	3.064	-33%	-23%	5%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) Elaboração: CEBC

Os embarques de soja apresentaram crescimento de 25%, em termos de valor, se comparados aos primeiros cinco meses de 2016, somando US\$ 10,5 bilhões, enquanto a variação em análise quantitativa foi de 16%.

As vendas de minério de ferro atingiram US\$ 4,7 bilhões, praticamente o dobro do valor verificado no mesmo período de 2016. Entretanto, a variação em termos quantitativos foi mais moderada, tendo apresentado crescimento de 5%.

Os vendas de óleos brutos de petróleo acumularam US\$ 3,2 bilhões, apresentando significativa variação de 158%. Em termos quantitativos, o produto apresentou um salto de 58%.

O setor de celulose teve bons resultados nas exportações de pasta química de madeira, exceto para dissolução, que alcançaram US\$ 862 milhões, valor 26% maior do que o constatado no período entre janeiro e maio do ano passado. Do mesmo modo, os embarques de pasta química de madeira para dissolução somaram US\$ 171 milhões, valor 37% maior do que o verificado em igual

período de 2016. Juntos os produtos representaram 4,7% do total de exportações brasileiras à China.

Pauta de Importação

Entre janeiro e maio de 2017, as importações de produtos chineses apresentaram aumento na maioria dos principais itens, com a exceção de máquinas e materiais mecânicos, assim como produtos químicos orgânicos. O valor das importações de aparelhos elétricos e suas partes alcançou US\$ 3,4 bilhões, tendo acréscimo de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior. As compras de instrumentos mecânicos indicaram queda de 6%, tendo chegado a US\$ 1,5 bilhão e mantendo-se como segundo item da pauta importadora. Os dois setores, se somados, responderam por 49% de todas as importações brasileiras oriundas da China.

Tabela 3 - Pauta de Importação: janeiro-maio de 2017 em comparação com janeiro-maio de 2016

Importações	2016		2017		Var.(%) US\$	Var.(%) Qte (10 mil)	Participação na pauta em 2017 (US\$)
	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)			
Máquinas e materiais elétricos, e suas partes	2.464	1.188.283	3.449	1.848.188	40%	56%	34,1%
Máquinas e instrumentos mecânicos e partes	1.616	27.792	1.526	35.996	-6%	30%	15,1%
Produtos químicos orgânicos	766	-	697	-	-9%	-	6,9%
Plásticos e suas obras	282	-	312	-	11%	-	3,1%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e partes	211	2.060	304	2.953	44%	43%	3%
Instrumentos e aparelhos de controle/precisão	216	31.019	263	60.577	22%	95%	2,6%
Ferro fundido, ferro e aço	140	-	248	-	78%	-	2,5%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	203	8.105	227	7.980	12%	-2%	2,2%
Filamentos sintéticos ou artificiais	186	-	212	-	14%	-	2,10%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	180	17	201	11	12%	-33%	1,98%
Vestuário e seus acessórios, de malha	163	8.293,5	196	16.217	21%	96%	1,9%
Borracha e suas obras	111	2.671	174	6.022	56%	125%	1,7%
Outros	2.685	35.500	2.319	62.296	-14%	75%	22,9%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

Elaboração: CEBC.

Para acessar as versões anteriores do CEBC Alerta, clique aqui.